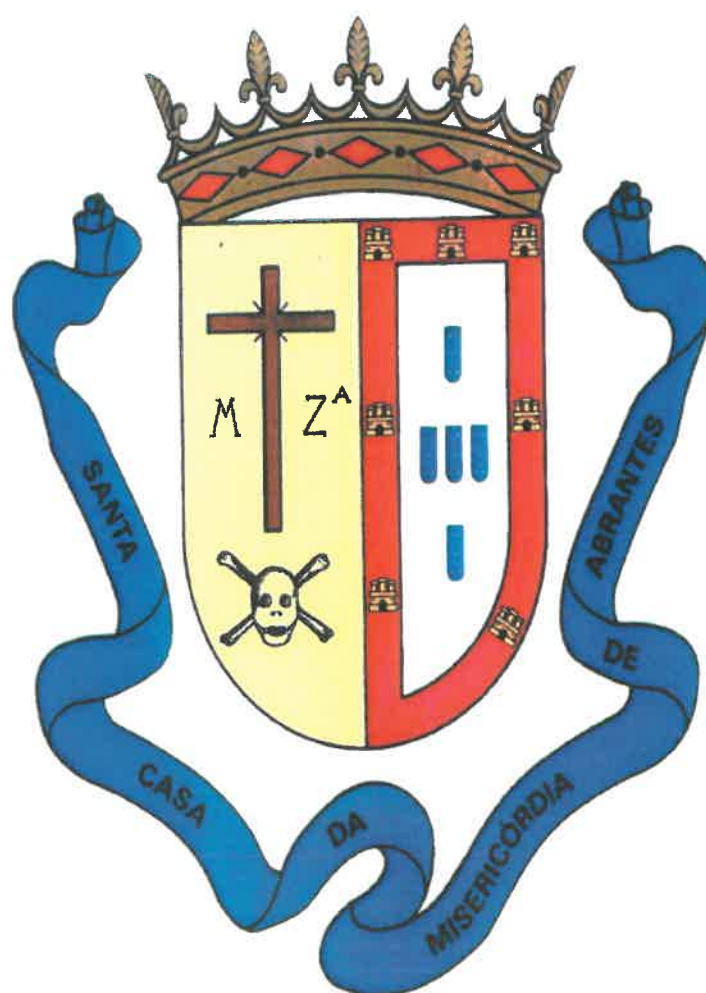


**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
ABRANTES**

ASSEMBLEIA GERAL



1504

2017

**EXERCÍCIO DE 2016
RELATÓRIO E CONTAS
PARECER DO CONSELHO FISCAL**

25 DE MARÇO DE 2017



Relatório

Ex mos. Senhores Presidente e Vogais da Assembleia Geral
Ex mos. Senhores Presidente e Vogais do Conselho Fiscal
Ex mos. Irmãos e Irmãs

Abrantes, 20 de março de 2017

De harmonia com o estabelecido no artigo 22, n.º 2, alínea b) do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes a Mesa Administrativa vem dar conhecimento das ações e opções desenvolvidas no ano de 2016.

A aprovação das contas e plano do ano transato de 2016 suplantou todas as previsões; os melhoramentos das instalações nas várias respostas sociais quer por força da legislação, quer pelo seu estado de degradação.

- No Lar de Infância e Juventude, readaptamos os espaços com via a um novo acordo de cooperação, reduzindo o número de Jovens de vinte e seis para dezoito, no entanto as adaptações ainda foram de valor elevado.

- No Centro Médico e Enfermagem de Abrantes, fizemos uma intervenção bastante grande para que nos fosse permitido pela Entidade Reguladora de Saúde a continuidade dos exames da especialidade de Gastroenterologia (endoscopias, colonoscopias). Dando origem ao encerramento desde gabinete durante mês e meio.

- Na Creche e Jardim de Infância Arco Íris, substituímos a cobertura por painéis sandwich, durante as férias escolares.

Reconstruímos uma casa unifamiliar para rendimento no Centro Histórico, praticamente de raiz.

Adquirimos uma viatura de nove lugares, adaptada com elevador para utentes com mobilidade reduzida.

Renovamos uma parte das janelas para PVC, criando melhores condições acústicas e energéticas para o bem-estar dos nossos utentes.

Pela discricção dos vários investimentos inopinados, com o decréscimo dos donativos, o aumento do salário mínimo nacional e por arrasto todas as remunerações de uma forma geral, a proposta para o resultado negativo de 78.428€, é a transferência para resultados transitados, embora a previsão já fosse essa.

O aumento dos combustíveis, nomeadamente o gás e gasóleo, também aumentaram as despesas significativamente.

Da parte da receita não conseguimos inverte-la uma vez que os cortes nas reformas nomeadamente subsídios de férias e natal, não ajudaram à melhoria do equilíbrio financeiro da Instituição.

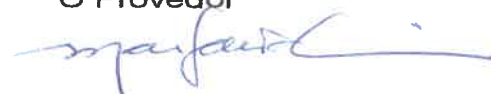
A Mesa Administrativa quer agradecer a todos os Irmãos Benfeitores as suas dádivas e algumas de valor patrimonial significativo, como seja um prédio em Lisboa.

Aos Corpos Sociais ao Conselho Consultivo, assim como a todos os trabalhadores que tanto têm ajudado a Mesa Administrativa a levar por diante esta grande obra.

Os nossos utentes precisam de nós e por devoção é nossa obrigação dar-lhes aquilo que alguns nunca tiveram; cama, mesa, carinho e amor.

A Mesa Administrativa a todos agradece o vosso sentido de ajuda e partilha.

Pela Mesa Administrativa
O Provedor



António Alberto Melo Dias Margarido

NIF 500 239 878

 Rua Dr. José Joaquim de Oliveira - 2200 - 416 Abrantes

 241 360 020  241 371 564  scmabrant@sapo.pt



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ABRANTES

RUBRICAS	Balço					Previsional	
	2012	2013	2014	2015	2016	2016	2017
	ACTIVO						
Ativo não corrente							
Activos Fixos Tangíveis	1.932.004,66	1.984.746,24	1.980.677,32	1.990.147,10	4.362.937,04	1.925.102,00	1.967.111,30
Propriedades de Investimento	2.016.744,03	1.992.864,03	1.982.190,58	1.958.275,08		1.932.750,00	2.208.477,35
	3.948.748,69	3.977.610,27	3.962.867,90	3.948.422,18	4.362.937,04	3.857.852,00	4.175.588,65
Activos Intangíveis		752,68	13.085,64	14.275,12	11.484,60	10.975,00	11.565,58
Investimentos Financeiros	16.087,80	25.179,31	26.288,91	27.070,79	27.458,82	24.145,00	27.070,79
	16.087,80	25.931,99	39.374,55	41.345,91	38.943,42	35.120,00	38.636,37
Sub-Total	3.964.836,49	4.003.542,26	4.002.242,45	3.989.768,09	4.401.880,46	3.892.972,00	4.214.225,02
Inventários	21.885,85	23.480,15	21.259,78	20.755,30	21.417,08	21.145,00	19.995,30
Clientes/Utentes	67.702,57	39.409,15	43.686,82	43.072,01	57.266,82	45.117,50	46.243,75
Adiantamentos a fornecedores					3.936,99		
Estado e outros entes públicos	1.010,89	23.865,21	11.741,29	9.101,53	17.259,57	12.775,00	10.543,80
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/ doadores/ associados/membros			13.423,98	11.090,65	9.440,94		12.385,00
Outras contas a receber	81.847,37	116.870,70	45.461,23	95.111,38	58.278,35	66.452,00	61.881,10
Diferimentos			991,64	5.449,24	8.214,28		1.050,34
Outros ativos financeiros			90.000,00	160.000,00		130.000,00	
Caixa e depósitos bancários	2.281,98	150.605,78	252.982,43	203.406,56	411.286,34	225.493,77	425.150,35
	174.728,66	354.240,99	479.547,17	547.986,67	587.100,37	500.983,27	577.249,64
Total do ACTIVO	4.139.565,15	4.357.783,25	4.481.789,62	4.537.754,76	4.988.980,83	4.393.955,27	4.791.474,66
FUNDOS PATRIMONIAIS e PASSIVO							
Fundos Patrimoniais							
Fundos	100.578,43	100.578,43	100.578,43	100.578,43	100.578,43	100.578,43	100.578,43
Reservas							
Resultados transitados	(408.718,88)	(497.224,98)	(629.966,25)	(596.403,23)	(229.254,65)	(573.103,68)	(431.243,53)
Excedentes de revalorização	622.259,75	631.977,28	631.977,28	631.977,28	622.448,36	631.977,28	631.977,28
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	3.219.184,53	3.557.890,57	3.686.888,35	3.717.080,81	3.881.356,48	3.745.170,00	4.107.051,58
Resultado líquido do período	(87.880,08)	(132.741,27)	25.760,37	135.336,45	(78.428,22)	(84.202,30)	(96.148,57)
Total do Fundo Patrimonial	3.445.423,75	3.660.480,03	3.815.238,18	3.988.569,74	4.296.700,40	3.820.929,73	4.312.215,19
PASSIVO							
Passivo não corrente							
Financiamentos obtidos		65.972,26	65.972,26	24.305,62		8.806,04	
Passivos por impostos diferidos	0,00	65.972,26	65.972,26	24.305,62	0,00	8.806,04	0,00
Passivo corrente							
Fornecedores	227.398,73	167.034,59	80.023,59	56.605,85	90.149,57	62.475,00	42.371,36
Adiantamentos de Utentes	50.604,39				88.493,10	85.125,00	84.320,00
Estado e outros entes públicos	49.692,63	43.178,46	56.540,02	50.359,15	48.974,21	42.112,00	39.312,40
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/ doadores/ associados/membros						12.995,00	
Financiamentos obtidos	119,43	45.024,56	6.674,99	17.080,30	30.730,39		
Outras contas a pagar	366.326,22	376.093,35	149.603,65	138.544,17	410.399,85	362.112,50	62.325,40
Diferimentos			307.736,93	262.289,93	23.533,31		250.930,31
	694.141,40	631.330,96	600.579,18	524.879,40	692.280,43	564.819,50	479.259,47
Total do passivo	694.141,40	697.303,22	666.551,44	549.185,02	692.280,43	573.625,54	479.259,47
Total dos FUNDOS PATRIMONIAIS e do PASSIVO	4.139.565,15	4.357.783,25	4.481.789,62	4.537.754,76	4.988.980,83	4.393.955,27	4.791.474,66

A Mesa Administrativa,

o Contabilista Certificado,



SANTA CASA da MISERICORDIA de ABRANTES

Desenvolvimento dos Gastos e Rendimentos do exercício de 2016 e PROJEÇÃO para o exercício de 2017

Handwritten initials/signature

SNC	Descrição	EXERCÍCIOS											
		2013		2014		2015		ORÇAMENTO 2016		31-Dez-16		ORÇAMENTO 2017	
GASTOS													
61	Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	325.915,98		304.455,06		212.017,37		305.214,35		312.427,38		312.130,53	
62	Fornecimentos e serviços externos	416.898,03	742.501,99	863.053,20	1.167.509,18	882.789,01	1.094.806,38	750.620,00	1.856.834,35	724.464,99	1.036.802,37	788.168,48	1.100.289,01
631+632	Gastos com pessoal												
	Remunerações	1.197.784,20		1.234.917,03		1.189.800,31		1.111.665,51		1.369.097,79		1.473.299,75	
	Encargos Sociais:												
	Encargos Sociais/Beguns	254.309,54		272.857,47		219.420,61		264.020,80		271.063,31		283.212,53	
635	Outros (indenizações)	201.511,67	1.853.805,41		1.987.775,40		1.408.220,92		1.378.887,31		1.840.161,16		1.786.042,28
64	Gastos de Depreciação e Amortização	64.671,38		64.200,40		69.492,19		73.450,00		84.426,44		67.815,25	
65	Perdas por imparidade	4.307,99	68.978,77	50.763,06	114.984,35	6.332,63	78.824,82	18.425,00	91.875,00	8.309,70	82.738,14	4.077,41	71.892,68
68	Outros Gastos e Perdas - Impostos	3.090,87		2.702,41		2.345,17		5.750,00		2.795,45		2.765,96	
681+687+688	Outros custos e perdas operacionais	33.539,81	36.800,48	20.298,99	23.089,40	36.644,87	38.991,04	32.330,00	38.080,00	61.050,82	63.847,27	75.373,45	76.139,41
	(A)		2.501.889,65		2.813.338,31		2.818.843,16		2.881.478,68		2.833.636,88		3.006.843,38
69	Perdas em empresas do grupo e associadas												
691+696	Amortizações e ajustamentos de aplic. e inv. financeiros												
(2)	Juros e custos similares	4.955,20	4.955,20	5.503,44	5.503,44	3.119,57	3.119,57	4.725,00	4.725,00	2.535,66	2.838,86	2.809,80	2.809,80
	(C)		2.508.841,94		2.818.841,78		2.821.982,73		2.898.201,88		2.836.172,54		3.009.653,16
68	Custos e perdas extraordinários/Prov. p/ Despedimentos												
	(E)		2.508.841,94		2.818.841,78		2.821.982,73		2.898.201,88		2.836.172,54		3.009.653,16
61	Imposto sobre o rendimento do exercício												
	(G)		2.508.841,94		2.818.841,78		2.821.982,73		2.898.201,88		2.836.172,54		3.009.653,16
68	Resultado líquido do exercício		(132.741,27)		25.760,37		136.336,45		(84.292,30)		(78.428,22)		(96.148,56)
			2.373.900,67		2.844.802,12		2.787.299,18		2.481.989,38		2.787.744,32		2.913.804,60
RENDIMENTOS													
71 + 72	Vendas e Prestações de serviços	965.476,12		1.357.264,05		1.343.823,62		1.213.021,70		1.226.707,67		1.239.862,37	
(3)	Variação da produção												
74	Trabalhos para a própria empresa									84.639,00		84.296,00	
75	Subsídios à exploração	1.068.863,99		1.108.103,25		1.073.040,91		1.081.187,66		1.047.329,11		1.237.599,92	
	DONATIVOS (em Dinheiro)			148.734,80		35.072,02		52.500,00		42.433,39		32.987,69	
76	Reversões de amortizações e ajustamentos	2.633,14								9.964,45		10.744,11	
781+788	Outros proveitos e ganhos operacionais	358.061,27	2.372.854,52	225.747,49	2.840.858,22	301.627,86	2.783.584,41	132.750,00	2.478.469,36	341.062,51	2.782.138,13	305.587,68	2.911.077,77
	(B)		2.372.854,52		2.840.858,22		2.783.584,41		2.478.469,36		2.782.138,13		2.911.077,77
70	Ganhos em empresas do grupo e associadas												
(4)	Rendimentos de participações de capital												
(5)	Rendimentos de lit. negociáveis e outras aplic. financeiras	1.046,15	1.046,15	3.751,80	3.751,80	3.734,77	3.734,77	2.450,00	2.450,00	5.608,19	5.608,19	2.426,83	2.426,83
	(D)		2.373.900,67		2.844.802,12		2.787.299,18		2.481.989,38		2.787.744,32		2.913.804,60
78	Proveitos e ganhos extraordinários												
	(F)		2.373.900,67		2.844.802,12		2.787.299,18		2.481.989,38		2.787.744,32		2.913.804,60
RESUMO													
	Resultados operacionais: (B) - (A) =		(128.832,13)		27.811,91		134.721,25		(82.017,30)		(81.500,75)		(95.755,59)
	Resultados financeiros: (D - B) - (C - A) =		(3.909,14)		(1.751,54)		815,20		(2.275,00)		3.072,63		(382,97)
	Resultados correntes: (D) - (C) =		(132.741,27)		25.760,37		136.336,45		(84.292,30)		(78.428,22)		(96.148,56)
	Resultados antes de impostos: (F) - (E) =		(132.741,27)		25.760,37		136.336,45		(84.292,30)		(78.428,22)		(96.148,56)
	Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =		(132.741,27)		25.760,37		136.336,45		(84.292,30)		(78.428,22)		(96.148,56)





Cliente: Santa Casa da Misericórdia de Abrantes

SECÇÃO: FORNECIMENTOS e SERVIÇOS EXTERNOS

	Orc 2017	31-Dez-16	31-Dez-15	31-Dez-14	31-Dez-13	31-dez-12	31-dez-11	Variação Dez-16 e Dez-15	Variação Dez-15 e Dez-14	Variação Dez-14 e Dez-13	Variação Dez-13 e Dez-12	Variação Dez-12 e Dez-11
Fornecimentos e Serviços Externos:												
621 - Subcontratos	14.843,33	13.317,33	11.476,30	8.816,97	14.574,08	32.375,71	41.927,05	1.841,03	2.659,33	-5.757,11	-17.801,63	-9.551,34
622 - Serviços especializados												
6221 Trabalhos especializados	30.434,87	26.807,74	25.244,57	20.194,38	24.336,64	25.023,64	25.483,55	1.563,17	5.050,19	-4.142,26	-687,00	-459,91
6222 Publicidade e Propaganda	1.138,79	1.236,92	1.318,19	2.953,35	3.787,13	3.277,26	2.723,14	-81,27	-1.635,16	-833,78	509,87	554,12
6223 Vigilância e Segurança	3.118,35	2.412,56	1.880,25	3.316,51	2.080,06	2.383,40	552,56	532,31	-1.436,26	1.236,45	-303,34	1.830,84
6224 Honorários	387.750,77	435.169,40	532.568,08	523.854,07	109.453,80	16.404,39	21.440,00	-97.398,68	8.714,01	414.400,27	93.049,41	-5.035,61
6225 Comissões						3.075,00	2.928,42				-3.075,00	146,58
6226 Conservação e Reparação	132.944,11	19.244,08	99.042,05	71.982,40	30.364,59	19.012,49	50.641,41	-79.797,97	27.059,65	41.617,81	11.352,10	-31.628,92
6228 Outros	4.564,99	4.718,91	4.842,72	4.360,32	8.001,55	4.382,89	4.855,66	-123,81	482,40	-3.641,23	3.618,66	-472,77
623 - Materiais:												
6231 Ferramentas e Utensílios	897,47	990,48	869,62	1.989,20	1.730,77	1.469,27	3.453,56	120,86	-1.119,58	258,43	261,50	-1.984,29
6232 Livros e Documentação técnica	48,00	36,00			19,55		1.346,36	36,00		-19,55	19,55	-1.346,36
6233 Material de Escritório	4.090,76	3.756,94	7.330,29	6.938,06	6.382,28	4.776,90	3.878,37	-3.573,35	392,23	555,78	1.605,38	898,53
6234 Artigos para oferta	719,28	2.484,20	4.469,85	4.746,64	4.300,75	3.385,76	494,96	-1.985,65	-276,79	445,89	914,99	2.890,80
6238 Outros												
624 - Energia e Fluidos:												
6241 Electricidade	62.488,85	62.662,86	52.345,04	52.765,39	46.048,20	52.839,27	38.872,76	10.317,82	-420,35	6.717,19	-6.791,07	13.966,51
6242 Combustíveis	13.489,79	13.730,08	9.726,89	10.070,33	13.195,75	11.694,28	13.822,30	4.003,19	-343,44	-3.125,42	1.501,47	-2.128,02
6243 Água	22.018,47	23.065,74	20.737,64	20.660,85	22.702,87	19.603,87	16.010,53	2.328,10	76,79	-2.042,02	3.099,00	3.593,34
6248 Outros	57.471,20	61.332,79	57.131,49	69.712,78	80.841,08	75.616,75	67.410,40	4.201,30	-12.581,29	-11.128,30	5.224,33	8.206,35
625: Deslocações, estadas e transportes:									0,00			
6251 Deslocações e estadas	852,75	859,88	1.415,12	1.121,97	1.515,23	1.184,71	1.064,47	-555,24	293,15	-393,26	330,52	120,24
6252 Transporte pessoal					200,00					-200,00	200,00	
6253 Transporte de Mercadorias												
626: Serviços Diversos												
6261 Rendas e Alugueres	2.191,92	2.191,92	175,38		131,61	921,85		2.016,54		-131,61	-790,24	921,85
6262 Comunicação	13.209,51	13.611,46	13.431,76	15.971,86	14.921,12	13.749,12	11.836,56	179,70	-2.540,10	1.050,74	1.172,00	1.912,56
6263 Seguros	12.328,13	10.035,11	5.619,77	13.454,54	8.255,66	10.119,19	6.855,35	4.415,34	-7.834,77	5.198,88	-1.863,53	3.263,84
6265 Contencioso e notariado	1.118,64	1.252,88	707,00	312,75	266,00	5.294,92	3.451,22	545,88	394,25	46,75	-5.028,92	1.843,70
6266 Despesas de Representação												
6267 Limpeza, Higiene e conforto		7,99	29,98	14,08	15,00	77,90	511,89	-21,99	15,90	-0,92	-62,90	-433,99
6268 Outros fornecimentos e serviços	22.648,50	25.539,72	32.427,02	29.816,75	23.462,31	24.991,92	24.616,64	-6.887,30	2.610,27	6.354,44	-1.529,61	375,28
	788.168,48	724.464,99	882.789,01	863.053,20	416.586,03	331.660,49	344.177,16	-158.324,02	19.735,81	446.467,17	84.925,54	-12.516,67

O Contabilista Certificado

Handwritten signature or initials in the top right corner.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ABRANTES

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO PREVISTO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: EURO

previsto

RENDIMENTOS E GASTOS	CRECHE	PRE-ESCOLAR	LAR INF-JUVENTUDE	LAR DE IDOSOS	CENTRO DIA	APOIO DOMICILIÁRIO	ESTÚDIOS	IGREJA, AUDI. FESTAS, MUSEU	BAIRROS SOCIAIS	CENTRO MEDICO	PERÍODOS			
											2011	2015	2014	2013
Vendas e serviços prestados	27.729,81	26.400,74	968,76	561.279,81	36.813,96	50.481,22	58.789,73	190,40	615,96	449.751,31	1.213.021,70	1.343.823,62	1.357.264,98	955.476,12
Subsídios, doações, e legados à exploração	94.544,51	102.098,33	202.015,21	514.529,00	23.819,24	195.027,20	1.348,19	23,20	128,53	154,24	1.133.687,66	1.108.112,93	1.109.103,25	1.056.663,99
ISS, IP - Centros Distritais	94.273,27	101.695,42	198.989,84	477.215,07	20.785,41	188.228,65					1.081.187,66	1.073.040,91	1.025.721,42	1.056.663,99
Outros	271,23	402,92	3.025,37	37.313,92	3.033,83	6.798,56	1.348,19	23,20	128,53	154,24	52.500,00	35.072,02	83.381,83	-
Varição nos inventários da produção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(8.018,58)	(9.884,60)	(26.190,26)	(193.111,44)	(18.185,91)	(34.629,01)	(9.211,40)	(128,22)	(156,09)	(5.698,85)	(305.214,35)	(212.017,37)	(304.455,96)	(325.915,96)
Fornecimentos e serviços externos	(17.815,25)	(23.213,69)	(33.385,22)	(159.887,56)	(20.451,07)	(26.528,61)	(9.907,66)	(4.057,12)	(3.684,66)	(451.489,16)	(750.620,00)	(882.789,01)	(863.053,20)	(416.586,03)
Gastos com pessoal	(91.346,01)	(113.070,79)	(131.086,64)	(764.914,19)	(130.585,65)	(82.243,58)	(14.126,31)	(3.280,08)	(6.623,64)	(38.410,42)	(3.375.687,31)	(1.409.220,92)	(1.507.775,40)	(1.653.605,41)
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	(223,58)	(335,37)	(145,32)	(894,32)	(211,79)	(229,58)	(33,54)	(22,36)	(16.300,99)	(134,16)	(18.425,00)	-	-	(1.674,25)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.792,41)	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.060,87)
Outras imparidade (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos/Reduções de justo valor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	1.487,95	2.089,03	23.963,06	35.633,58	2.926,83	9.470,00	1.045,71	511,84	20.183,68	35.438,33	132.750,00	301.627,86	374.481,99	359.127,42
Outros gastos e perdas	(7.474,69)	(7.205,95)	(1.702,62)	(7.703,64)	(6.563,68)	(2.960,44)	(375,17)	(507,27)	(587,70)	(2.998,84)	(38.080,00)	(38.991,04)	(20.296,99)	(36.583,11)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(1.115,85)	(23.122,29)	34.236,98	(15.068,77)	(112.338,06)	108.393,22	27.529,55	(7.269,61)	(6.424,91)	(13.387,56)	(8.567,30)	204.213,44	91.712,31	(66.158,10)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(5.689,95)	(925,43)	(11.853,31)	(31.513,63)	(4.088,10)	(10.442,49)	(527,34)	(26,90)	(3.734,02)	(4.648,84)	(73.450,00)	(69.492,19)	(64.200,40)	(64.671,38)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(6.805,80)	(24.047,72)	22.383,67	(46.582,40)	(116.426,16)	97.950,73	27.002,22	(7.296,50)	(10.158,93)	(18.036,41)	(82.017,30)	134.721,25	27.511,91	(130.829,48)
Juros e rendimentos similares obtidos	140,88	161,97	338,58	1.061,27	209,14	237,74	69,72	119,20	50,69	60,82	2.450,00	3.734,77	3.751,90	-
Juros e rendimentos similares suportados	(506,35)	(717,27)	(307,57)	(1.805,34)	(278,43)	(472,45)	(70,85)	(47,22)	(236,00)	(283,53)	(4.725,00)	(3.119,57)	(5.503,44)	(1.911,79)
Resultados antes de impostos	(7.171,27)	(24.603,02)	22.414,67	(47.326,48)	(116.495,45)	97.716,02	27.001,09	(7.224,53)	(10.344,23)	(18.259,13)	(84.292,30)	135.336,45	25.760,37	(132.741,27)
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(7.171,27)	(24.603,02)	22.414,67	(47.326,48)	(116.495,45)	97.716,02	27.001,09	(7.224,53)	(10.344,23)	(18.259,13)	(84.292,30)	135.336,45	25.760,37	(132.741,27)

Abrantes, 30 de Setembro de 2016



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ABRANTES

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO em 30-DEZEMBRO-2016

Unidade Monetária: EURO

REAL
30/12

RENDIMENTOS E GASTOS	CRÉCHE	PRE-ESCOLAR	LAR INF-JUVENTUDE	LAR DE IDOSOS	CENTRO DIA	APOIO DOMICILIÁRIO	ESTÚDIOS	IGREJA, AUDI. FESTAS, MUSEU	BAIRROS SOCIAIS	CENTRO MÉDICO	PERÍODOS			
											2016	2015	2014	2013
Vendas e serviços prestados	28.035,21	25.191,37	24,99	656.230,00	25.302,97	44.265,27	55.960,83	4,17	12,50	391.680,36	1.226.707,67	1.343.823,62	1.357.264,98	955.476,12
Subsídios, doações, e legados à exploração	110.232,76	59.710,65	158.681,15	567.503,47	14.567,20	171.922,00	1.194,92	5.459,92	114,62	375,81	1.089.762,50	1.108.112,93	1.109.103,25	1.056.663,99
ISS, IP - Centros Distritais	108.365,08	58.524,48	157.966,10	533.048,73	13.011,60	170.642,61	-	-	-	-	1.041.558,60	1.073.040,91	1.025.721,42	1.056.663,99
Outros	1.867,68	1.186,17	715,05	34.454,74	1.555,60	1.279,39	1.194,92	5.459,92	114,62	375,81	48.203,90	35.072,02	83.381,83	-
Variação nos inventários da produção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	7.338,00	5.361,00	4.620,00	55.140,00	3.531,00	4.731,00	3.918,00	-	-	-	84.639,00	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(10.110,70)	(11.874,71)	(9.032,34)	(235.817,10)	(9.946,62)	(18.843,51)	(10.597,74)	(379,52)	(65,45)	(5.759,69)	(312.427,38)	(212.017,37)	(304.455,96)	(325.915,96)
Fornecimentos e serviços externos	(15.698,64)	(18.520,05)	(28.234,99)	(205.365,04)	(15.201,51)	(17.268,53)	(12.087,11)	(5.360,96)	(2.662,79)	(404.065,37)	(724.464,99)	(882.789,01)	(863.053,20)	(416.586,03)
Gastos com pessoal	(153.873,87)	(130.804,33)	(126.193,85)	(962.316,81)	(70.404,01)	(76.340,58)	(63.512,40)	(5.010,33)	(8.843,81)	(42.881,37)	(1.640.161,16)	(1.409.220,92)	(1.507.775,40)	(1.653.605,41)
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)	(392,82)	(471,39)	(235,69)	(1.848,64)	(157,13)	(157,13)	(78,55)	(39,28)	(117,84)	(853,85)	(3.852,02)	(6.392,63)	(50.763,95)	-
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.674,25)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	(1.598,45)	-	(599,02)	(598,98)	-	-	-	(2.796,45)	-	(2.792,41)	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.060,87)
Outras imparidade (perdas/reversões)	-	-	-	(4.613,13)	-	-	-	-	-	-	(4.613,13)	-	-	-
Aumentos/Reduções de justo valor	996,45	1.195,74	597,87	4.882,59	398,58	398,58	199,29	99,63	298,93	896,79	9.964,45	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	4.508,84	21.348,51	8.481,76	154.394,14	8.480,00	7.866,92	6.102,65	2.668,41	19.605,17	107.605,17	341.062,57	301.627,86	374.481,99	359.127,42
Outros gastos e perdas	(3.896,17)	(2.513,40)	(8.058,28)	(15.154,16)	(1.369,93)	(885,92)	(1.066,54)	(272,98)	(284,37)	(27.393,59)	(60.895,34)	(38.991,04)	(20.296,99)	(36.583,11)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(32.860,94)	(51.376,61)	650,62	11.436,87	(44.799,45)	115.089,08	(20.565,63)	(2.830,94)	8.057,96	20.124,76	2.925,72	204.213,44	91.712,31	(66.158,10)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(5.034,47)	(847,04)	(13.340,06)	(28.271,98)	(3.741,55)	(8.308,12)	(720,39)	(45,67)	(19.163,67)	(4.958,49)	(84.426,44)	(69.492,19)	(64.200,40)	(64.671,38)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(37.895,41)	(52.218,65)	(12.689,44)	(16.835,11)	(48.541,00)	106.780,96	(21.286,02)	(2.876,61)	(11.105,71)	15.166,27	(81.500,72)	134.721,25	27.511,91	(130.829,48)
Juros e rendimentos similares obtidos	0,10	0,12	405,23	2.917,73	202,62	202,62	162,06	162,10	1.555,51	0,10	5.608,19	3.734,77	3.751,90	-
Juros e rendimentos similares suportados	(211,50)	(253,66)	(196,84)	(1.222,16)	(221,39)	(85,11)	(71,05)	(21,05)	(63,47)	(189,43)	(2.535,66)	(3.119,57)	(5.503,44)	(1.911,79)
Resultados antes de impostos	(38.106,81)	(52.472,19)	(12.481,05)	(15.139,54)	(48.559,77)	106.898,47	(21.195,01)	(2.735,56)	(9.613,67)	14.976,94	(78.428,19)	135.336,45	25.760,37	(132.741,27)
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(38.106,81)	(52.472,19)	(12.481,05)	(15.139,54)	(48.559,77)	106.898,47	(21.195,01)	(2.735,56)	(9.613,67)	14.976,94	(78.428,19)	135.336,45	25.760,37	(132.741,27)

Abrantes, 30 de Setembro de 2016



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ABRANTES

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO em 30-SETEMBRO-2016

Unidade Monetária: EURO

Variação

RENDIMENTOS E GASTOS	CRECHE	PRE-ESCOLAR	LAR INF-JUVENTUDE	LAR DE IDOSOS	CENTRO DIA	APOIO DOMICILIÁRIO	ESTUDIOS	IGREJA, AUDI. FESTAS, MUSEU	BAIRROS SOCIAIS	CENTRO MEDICO	PERÍODOS			Realizado a: 31-Jul-16	
											2015	2014	2013		
Vendas e serviços prestados	3505,40	1.209,37	943,77	(94.950,19)	11.510,99	6.215,95	2.828,90	186,23	603,46	58.070,95	(13.685,97)	1.343.823,62	1.357.264,98	955.476,12	703.823,33
Subsídios, doações, e legados à exploração	15.688,25	42.387,68	43.334,06	52.974,47	9.252,04	23.105,20	193,37	(5.436,72)	13,31	(722,57)	43.925,16	1.108.112,93	1.109.103,25	1.056.663,99	663.993,36
ISS, IP - Centros Distritais	(14.091,81)	43.170,94	41.023,74	(55.833,66)	7.773,81	17.586,04	-	-	-	-	39.629,06	1.073.040,91	1.025.721,42	1.056.663,99	642.303,46
Outros	(1.949,45)	(783,25)	2.362,32	2.859,38	1.478,23	5.519,17	151,77	(5.846,72)	14,91	(221,57)	4.796,10	95.072,02	83.381,83	-	21.689,90
Variação nos inventários da produção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	(7.338,00)	(5.361,00)	(4.620,00)	(55.140,00)	(3.531,00)	(4.731,00)	(3.918,00)	-	-	-	(84.639,00)	-	-	-	50.370,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2.092,12	1.990,11	(17.157,92)	37.705,66	(8.239,79)	(25.785,50)	1.386,34	251,30	(90,64)	60,84	7.313,03	(212.017,37)	(304.455,96)	(325.915,96)	(180.092,77)
Fornecimentos e serviços externos	(2.116,61)	(4.693,64)	(5.350,23)	45.477,48	(5.249,56)	(9.260,08)	2.179,45	1.303,84	(1.021,87)	(47.423,79)	(28.195,01)	(882.789,01)	(863.053,20)	(416.586,03)	(481.822,10)
Gastos com pessoal	67.527,86	17.733,54	(4.892,19)	197.402,67	(60.181,64)	(5.903,00)	49.986,09	1.710,25	2.220,17	4.450,75	264.473,95	(1.409.220,92)	(1.507.775,40)	(1.653.605,41)	(853.072,22)
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)	392,82	471,39	235,69	1.848,64	157,13	157,13	78,55	39,28	117,84	353,55	3.852,82	(6.332,63)	(50.763,95)	-	(3.058,05)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	(223,58)	(335,37)	(145,32)	(894,32)	(111,79)	(223,58)	(33,54)	(22,36)	(16.300,99)	(134,16)	(18.425,00)	-	-	(1.674,25)	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	1.598,45	-	599,02	598,98	-	-	-	2.796,45	-	(2.792,41)	-	(1.560,50)
Provisões específicas (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.060,87)	-
Outras imparidade (perdas/reversões)	-	-	-	4.613,13	-	-	-	-	-	-	4.613,13	-	-	-	-
Aumentos/Reduções de justo valor	(996,45)	(1.195,74)	(597,87)	(4.882,59)	(398,58)	(398,58)	(199,29)	(99,63)	(298,93)	(896,79)	(9.964,45)	-	-	-	9.242,55
Outros rendimentos e ganhos	(3.020,89)	(19.259,48)	15.481,30	(118.760,56)	(5.553,17)	1.603,08	(5.056,94)	(2.156,57)	572,51	(72.166,84)	(208.312,57)	301.627,86	374.481,99	359.127,42	194.458,61
Outros gastos e perdas	(3.578,52)	(4.692,55)	6.755,66	7.450,52	(5.193,75)	(2.074,52)	691,37	(214,79)	(307,33)	24.394,75	72.327,34	(38.991,04)	(20.296,99)	(36.583,11)	(55.677,86)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	31.745,09	28.254,32	33.586,36	(26.305,64)	(67.538,61)	(6.695,86)	48.095,18	(4.438,67)	(14.482,87)	(33.512,32)	(11.493,02)	204.213,44	91.712,31	(66.158,10)	46.604,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(655,48)	(81,39)	(1.486,75)	(1.241,65)	(146,55)	(2.131,74)	193,05	18,77	35.429,65	109,65	10.976,44	(69.492,19)	(64.200,40)	(64.671,38)	(39.607,43)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	31.089,61	28.170,93	35.073,11	(29.747,29)	(67.885,16)	(8.830,23)	48.288,24	(4.419,89)	946,78	(33.202,68)	(516,58)	134.721,25	27.511,91	(130.829,48)	6.996,91
Juros e rendimentos similares obtidos	140,78	161,85	(66,65)	(1.856,46)	6,52	35,12	(92,34)	(42,90)	(1.504,82)	60,72	(3.158,19)	3.734,77	3.751,90	-	1.652,10
Juros e rendimentos similares suportados	(294,55)	(463,61)	(110,73)	(633,18)	(57,04)	(387,14)	0,20	(76,17)	(377,59)	(94,10)	(2.189,34)	(3.119,57)	(5.503,44)	(1.911,79)	(2.074,65)
Resultados antes de impostos	30.935,84	27.869,17	34.895,72	(32.186,94)	(67.935,68)	(9.182,45)	48.196,10	(4.488,97)	(730,56)	(33.236,05)	(5.864,11)	135.336,45	25.760,37	(132.741,27)	6.574,36
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Resultado líquido do período	30.935,84	27.869,17	34.895,72	(32.186,94)	(67.935,68)	(9.182,45)	48.196,10	(4.488,97)	(730,56)	(33.236,05)	(5.864,11)	135.336,45	25.760,37	(132.741,27)	6.574,36

Abrantes, 30 de Setembro de 2016

PARECER DO CONSELHO FISCAL – ANO ECONÓMICO DE 2016



Exm^o Senhores Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia

Exm^o Senhor Provedor e Membros da Mesa Administrativa

Exm^o Senhores Membros do Conselho Consultivo

Exm^o Irmãos e Irmãs

De acordo com o estipulado na alínea c) do artigo 31^o do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes, vem o Conselho fiscal dar o seu parecer sobre o exercício económico do ano civil de 2016.

Para a realização deste parecer, os elementos do Conselho Fiscal acompanharam, como é da sua competência, a evolução do exercício económico e analisaram a documentação final produzida, nomeadamente o Relatório de Gestão e peças contabilísticas (balanços, demonstrações de resultados, fluxos de caixa, demonstrações de resultados por valências e outros anexos às demonstrações financeiras.

O Conselho Fiscal constatou que os registos e métodos contabilísticos utilizados estão conforme as normas contabilísticas e de relato financeiro adotadas legalmente para as entidades do setor não lucrativo, constatação esta igualmente certificada pelo parecer do Revisor Oficial de Contas da Instituição.

Concretamente ao exercício de 2016, a Instituição apresenta um resultado negativo de exploração de 81 500,75€ que se traduz num resultado líquido também negativo de 78 428,22€, por via da atenuante dos resultados financeiros (3 072,53€ positivos).

Quebra-se assim um ciclo de dois anos consecutivos em que as contas da Instituição refletiram resultados líquidos positivos.

Pela análise das contas e documentos já referidos, o Conselho Fiscal considera que o resultado deste exercício de 2016 foi condicionado em grande medida pelos seguintes fatores:

a) aumento da rubrica de despesas e encargos com o pessoal, derivado do ajustamento salarial efetuado em meados do ano. Saliente-se a justeza deste ajuste, face ao trabalho desenvolvido pelos colaboradores da Santa Casa, embora o peso se tenha cifrado em cerca de 230 000€;

b) o fato de neste ano convergirem várias intervenções de fôlego em imobilizado propriedade da Instituição e em aquisição de equipamento, que não poderiam ser adiadas sob pena de as atividades aí exercidas poderem ser postas em causa em termos de qualidade das mesmas e noutros casos da sua própria efetividade.

Salientam-se a intervenção no edifício do Centro Médico, no Lar de Infância e Juventude, no edifício da Rua D. Miguel de Almeida, intervenções na Igreja e na Creche e a aquisição de equipamento para a lavandaria.

Apesar de as ações referidas terem sido e corretamente, contabilizadas em investimento em imobilizado, dado permitirem aumentar o período de vida útil dos bens delas objeto, e assim aumentar o seu período de exploração, os seus efeitos para o resultado verificado exerceram-se de formas diversas:

- aumento da rubrica de custos de amortizações, por via do aumento de valor do imobilizado decorrente das intervenções e aquisições referidas;
- no caso concreto do Centro Médico, habitualmente um dos esteios económicos da Santa Casa, diminuição de receitas devido à impossibilidade de se exercer a atividade por inteiro durante o período da intervenção;
- efeito na situação de tesouraria da Santa Casa, uma vez que os custos com estas intervenções e aquisições que ascenderam a um valor global de mais de 170 000€ foram pagos quase integralmente; e como sabemos, os recursos destinados a um fim não podem ser utilizados para outro fim; resulta daqui um efeito colateral, o do aumento quer do saldo, quer do prazo médio de pagamentos a fornecedores, que embora continuando em níveis muito aceitáveis e elevados face à prática geral, conheceram efetivamente um ligeiro recuo face aos números do ano anterior.

Não obstante o fato de o ano de 2016 apresentar resultados negativos em larga medida explicados pelos efeitos anteriores, o Conselho Fiscal constata que a situação líquida das contas da Instituição continua a ser amplamente positiva cifrando-se em perto de 4 milhões e trezentos mil euros, o que dá credibilidade e margem de negociação alargada que a Instituição pode e deve utilizar nas suas relações com fornecedores, entidades financiadoras, etc.

Para além dos números agora apresentados e das condicionantes em parte conjunturais que os originaram, o Conselho Fiscal entende que é necessário que a Mesa Administrativa com a contribuição efetiva de todos os outros órgãos da Instituição, colaboradores, técnicos, irmãos e irmãs, continue a diligenciar no sentido de:

- continuar a melhorar a utilização dos recursos humanos, físicos e financeiros que tem à sua disposição, no sentido de a sua rentabilidade ir aumentando;
- continuar a melhorar e desenvolver um sistema de gestão que permita ter dados cada vez mais corretos e em tempo real, sobretudo em termos de proveitos e custos reais de

cada valência, condição fundamental para que qualquer tomada de decisão possa ter os resultados pretendidos;

- quer de moto próprio, quer no âmbito das entidades associativas que integra, pugnar pela revisão e atualização de valores constantes dos diversos acordos, face às novas e penalizadoras realidades demográficas, de rendimentos, de custos efetivos de bens e serviços prestados;

- que, dentro do normativo legal a que está sujeita, possa ser efetuada, quando justificada e ética e socialmente possível, uma aproximação dos valores cobrados em bens e serviços aos custos reais dos mesmos.

- continuar a sensibilizar toda a comunidade (cidadãos comuns, empresários, entidades públicas e privadas, etc) para a importância acrescida das contribuições que possam ajudar a Instituição a exercer a sua finalidade. E lembramos que contribuições não significam apenas donativos em numerário, espécie ou outra forma; são também simplificações burocráticas de toda a ordem que podem permitir poupar recursos que se poderão aplicar de melhor forma noutro campo.

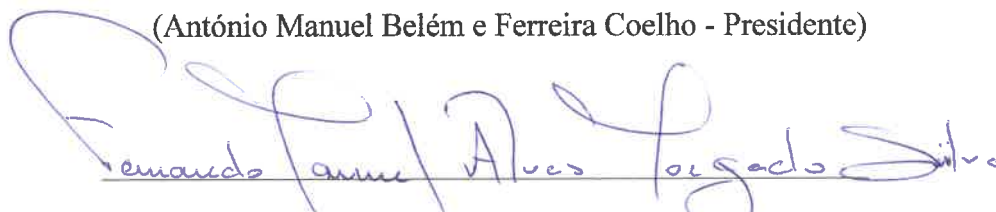
Pensamos que assim poderemos encarar com otimismo moderado o futuro da nossa Instituição e a continuação da prestação de serviços de qualidade aos atuais e futuros utentes, com a dignidade que todos merecem.

Nestes termos, o Conselho Fiscal dá o seu parecer favorável ao Relatório de Gestão e peças contabilísticas relativas ao exercício económico de 2016, entendendo que as mesmas reúnem todas as condições para serem apreciadas e votadas pela Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes.

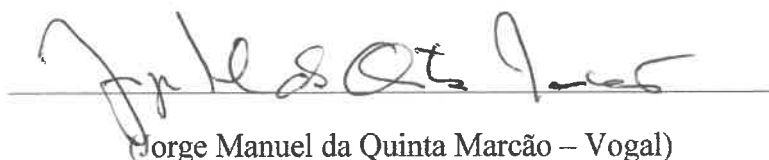
Abrantes, 25 de Março de 2017



(António Manuel Belém e Ferreira Coelho - Presidente)



(Fernando Manuel Alves Morgado da Silva – Vogal)



(Jorge Manuel da Quinta Marcão – Vogal)

PARECER DO CONSELHO FISCAL – ANO ECONÓMICO DE 2016



Exmº Senhores Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia

Exmº Senhor Provedor e Membros da Mesa Administrativa

Exmº Senhores Membros do Conselho Consultivo

Exmº Irmãos e Irmãs

De acordo com o estipulado na alínea c) do artigo 31º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes, vem o Conselho fiscal dar o seu parecer sobre o exercício económico do ano civil de 2016.

Para a realização deste parecer, os elementos do Conselho Fiscal acompanharam, como é da sua competência, a evolução do exercício económico e analisaram a documentação final produzida, nomeadamente o Relatório de Gestão e peças contabilísticas (balanços, demonstrações de resultados, fluxos de caixa, demonstrações de resultados por valências e outros anexos às demonstrações financeiras.

O Conselho Fiscal constatou que os registos e métodos contabilísticos utilizados estão conforme as normas contabilísticas e de relato financeiro adotadas legalmente para as entidades do setor não lucrativo, constatação esta igualmente certificada pelo parecer do Revisor Oficial de Contas da Instituição.

Concretamente ao exercício de 2016, a Instituição apresenta um resultado negativo de exploração de 81 500,75€ que se traduz num resultado líquido também negativo de 78 428,22€, por via da atenuante dos resultados financeiros (3 072,53€ positivos).

Quebra-se assim um ciclo de dois anos consecutivos em que as contas da Instituição refletiram resultados líquidos positivos.

Pela análise das contas e documentos já referidos, o Conselho Fiscal considera que o resultado deste exercício de 2016 foi condicionado em grande medida pelos seguintes fatores:

a) aumento da rubrica de despesas e encargos com o pessoal, derivado do ajustamento salarial efetuado em meados do ano. Saliente-se a justeza deste ajuste, face ao trabalho desenvolvido pelos colaboradores da Santa Casa, embora o peso se tenha cifrado em cerca de 230 000€;

b) o fato de neste ano convergirem várias intervenções de fôlego em imobilizado propriedade da Instituição e em aquisição de equipamento, que não poderiam ser adiadas sob pena de as atividades aí exercidas poderem ser postas em causa em termos de qualidade das mesmas e noutros casos da sua própria efetividade.

Salientam-se a intervenção no edifício do Centro Médico, no Lar de Infância e Juventude, no edifício da Rua D. Miguel de Almeida, intervenções na Igreja e na Creche e a aquisição de equipamento para a lavandaria.

Apesar de as ações referidas terem sido e corretamente, contabilizadas em investimento em imobilizado, dado permitirem aumentar o período de vida útil dos bens delas objeto, e assim aumentar o seu período de exploração, os seus efeitos para o resultado verificado exerceram-se de formas diversas:

- aumento da rubrica de custos de amortizações, por via do aumento de valor do imobilizado decorrente das intervenções e aquisições referidas;
- no caso concreto do Centro Médico, habitualmente um dos esteios económicos da Santa Casa, diminuição de receitas devido à impossibilidade de se exercer a atividade por inteiro durante o período da intervenção;
- efeito na situação de tesouraria da Santa Casa, uma vez que os custos com estas intervenções e aquisições que ascenderam a um valor global de mais de 170 000€ foram pagos quase integralmente; e como sabemos, os recursos destinados a um fim não podem ser utilizados para outro fim; resulta daqui um efeito colateral, o do aumento quer do saldo, quer do prazo médio de pagamentos a fornecedores, que embora continuando em níveis muito aceitáveis e elevados face à prática geral, conheceram efetivamente um ligeiro recuo face aos números do ano anterior.

Não obstante o fato de o ano de 2016 apresentar resultados negativos em larga medida explicados pelos efeitos anteriores, o Conselho Fiscal constata que a situação líquida das contas da Instituição continua a ser amplamente positiva cifrando-se em perto de 4 milhões e trezentos mil euros, o que dá credibilidade e margem de negociação alargada que a Instituição pode e deve utilizar nas suas relações com fornecedores, entidades financiadoras, etc.

Para além dos números agora apresentados e das condicionantes em parte conjunturais que os originaram, o Conselho Fiscal entende que é necessário que a Mesa Administrativa com a contribuição efetiva de todos os outros órgãos da Instituição, colaboradores, técnicos, irmãos e irmãs, continue a diligenciar no sentido de:

- continuar a melhorar a utilização dos recursos humanos, físicos e financeiros que tem à sua disposição, no sentido de a sua rentabilidade ir aumentando;
- continuar a melhorar e desenvolver um sistema de gestão que permita ter dados cada vez mais corretos e em tempo real, sobretudo em termos de proveitos e custos reais de

cada valência, condição fundamental para que qualquer tomada de decisão possa ter os resultados pretendidos;

- quer de moto próprio, quer no âmbito das entidades associativas que integra, pugnar pela revisão e atualização de valores constantes dos diversos acordos, face às novas e penalizadoras realidades demográficas, de rendimentos, de custos efetivos de bens e serviços prestados;

- que, dentro do normativo legal a que está sujeita, possa ser efetuada, quando justificada e ética e socialmente possível, uma aproximação dos valores cobrados em bens e serviços aos custos reais dos mesmos.

- continuar a sensibilizar toda a comunidade (cidadãos comuns, empresários, entidades públicas e privadas, etc) para a importância acrescida das contribuições que possam ajudar a Instituição a exercer a sua finalidade. E lembramos que contribuições não significam apenas donativos em numerário, espécie ou outra forma; são também simplificações burocráticas de toda a ordem que podem permitir poupar recursos que se poderão aplicar de melhor forma noutro campo.

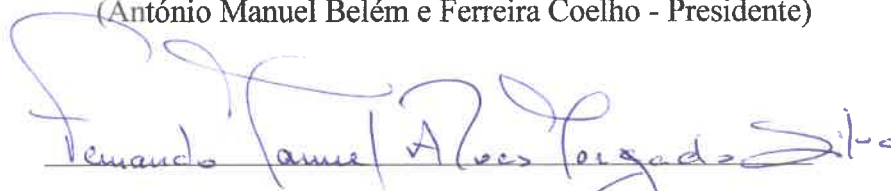
Pensamos que assim poderemos encarar com otimismo moderado o futuro da nossa Instituição e a continuação da prestação de serviços de qualidade aos atuais e futuros utentes, com a dignidade que todos merecem.

Nestes termos, o Conselho Fiscal dá o seu parecer favorável ao Relatório de Gestão e peças contabilísticas relativas ao exercício económico de 2016, entendendo que as mesmas reúnem todas as condições para serem apreciadas e votadas pela Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes.

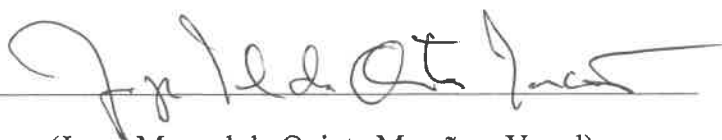
Abrantes, 25 de Março de 2017



(António Manuel Belém e Ferreira Coelho - Presidente)



(Fernando Manuel Alves Morgado da Silva - Vogal)



(Jorge Manuel da Quinta Marcão - Vogal)



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Santa Casa da Misericórdia de Abrantes**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 4.988.981 euros e um total de fundos patrimoniais 4.296.700 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 78.428 euros, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa, a demonstração de resultados por natureza e resposta social e a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidade do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ✓ preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização;
- ✓ elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentais aplicáveis;



- ✓ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- ✓ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ✓ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das operações.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ✓ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ✓ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo da Entidade;
- ✓ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- ✓ concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada



com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- ✓ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- ✓ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as lei e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Coimbra, 23 de março de 2017

SANDRA SIMÕES & SARA BARROS, SROC, LDA (SROC nº225)
Representada pela **Dra. Sandra Maria de Almeida Simões (ROC nº 1249)**